



SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS NO ES LIDERAM RANKING NACIONAL NO ACUMULADO DE 12 MESES

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.

MESMO COM RECUO MENSAL, SERVIÇOS REGISTRAM CRESCIMENTO DE 5,3% NA COMPARAÇÃO COM NOVEMBRO DE 2024

VOLUME DE SERVIÇO DO ES 120,0 PONTOS / BR 110,63 PONTOS

INTERANUAL/ES +5,3% MENSAL/ ES -1,2%

INTERANUAL/BR +2,5% MENSAL/BR -0,1%

SERVIÇOS PRESTADOS AS FAMÍLIAS

8,3% NO ES -1,0% NO BRASIL

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

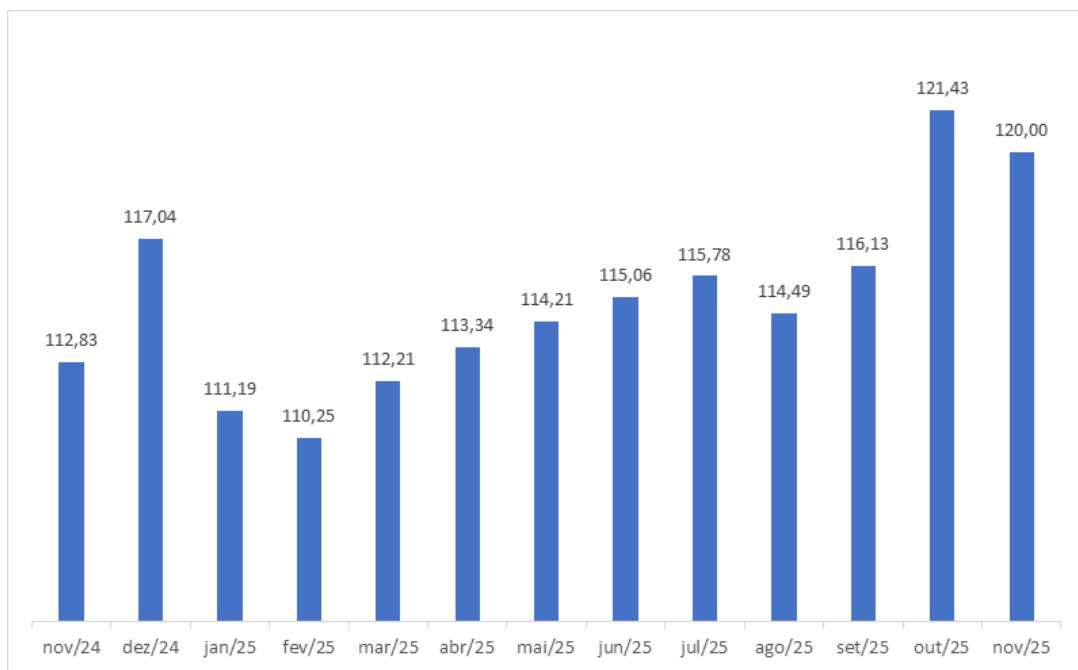
O volume de serviços no Espírito Santo apresentou leve recuo em novembro de 2025, com variação de -1,2% frente a outubro, interrompendo a sequência de crescimento observada nos meses anteriores. Apesar da retração na margem, o nível de atividade permaneceu elevado, situando-se acima da média observada ao longo do ano.

Na comparação interanual, o setor manteve desempenho positivo, com alta de 5,3% em relação a novembro de 2024, reforçando a trajetória de crescimento do segmento ao

longo de 2025. O resultado evidencia que, mesmo diante de ajustes pontuais no curto prazo, o setor de serviços segue operando em patamar superior ao observado no ano anterior.

Com esse desempenho, o setor consolida uma trajetória de expansão no acumulado do ano, reafirmando a relevância dos serviços como um dos principais vetores da atividade econômica estadual, ainda que com sinais de acomodação após atingir níveis historicamente elevados.

Índice de volume de Serviços com ajuste sazonal, Espírito Santo, de novembro de 2024 a novembro de 2025



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O gráfico apresenta a trajetória do índice do volume de serviços no Espírito Santo entre novembro de 2024 e novembro de 2025, com ajuste sazonal. Observa-se que, após o pico registrado em dezembro de 2024 (117,04), impulsionado pela demanda típica de fim de ano, o setor apresentou retração nos primeiros meses de 2025, alcançando o menor patamar em fevereiro (110,25).

A partir de março, inicia-se um movimento de recuperação gradual, com avanços sucessivos ao longo do segundo trimestre e início do terceiro, atingindo 115,78 em julho. Em agosto, observa-se uma leve acomodação (114,49), seguida por nova elevação em setembro (116,13).

O destaque do período ocorre em outubro de 2025, quando o índice alcança 121,43 pontos, o maior nível da série apresentada, sinalizando uma aceleração expressiva da atividade. Em novembro de 2025, embora haja um

recoo pontual para 120,00 pontos, o setor permanece operando em patamar historicamente elevado, consolidando o movimento de expansão observado no segundo semestre.

Segue o resultado geral do Espírito Santo e do Brasil em novembro de 2025:

Resultado geral - ES e Brasil - NOV/25

	Nov/25 x Nov/24	Nov/25 - Out/25	Acumulado do ano jan a nov/25	Índice em pontos
Brasil	2,5%	-0,1%	2,7%	110,63
Espírito Santo	5,3%	-1,2%	1,3%	120,00

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em novembro de 2025, o volume de serviços no Espírito Santo registrou crescimento de 5,3% em relação a novembro de 2024, desempenho superior ao observado no Brasil, que apresentou alta de 2,5% na mesma base de comparação. O resultado evidencia uma trajetória mais dinâmica do setor de serviços no estado no confronto interanual, mesmo em um contexto de acomodação em alguns segmentos da economia nacional.

Na comparação com outubro de 2025, o setor capixaba apresentou recuo de 1,2%, na série com ajuste sazonal, movimento que sucede o forte avanço registrado no mês anterior. No Brasil, a variação mensal também foi negativa (-0,1%), indicando um comportamento de

desaceleração pontual do setor de serviços no curto prazo, tanto no âmbito estadual quanto nacional. No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o Espírito Santo registra crescimento de 1,3%, enquanto o Brasil acumula alta de 2,7%, refletindo uma expansão mais moderada no recorte estadual ao longo do ano, ainda que em terreno positivo.

O índice de volume de serviços do Espírito Santo atingiu 120,00 pontos, permanecendo significativamente acima do índice nacional (110,63 pontos), o que reforça o melhor posicionamento relativo do setor de serviços capixaba. O resultado indica a manutenção de um patamar elevado de atividade, apesar das oscilações observadas no curto prazo.

Volume de Serviços por segmento (%), ES e BR, Nov/25

Atividades de serviços	Variação Interanual (Nov/25 - Nov/24)	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	8,3%	-1,0%
2. Serviços de informação e comunicação	-2,4%	3,4%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,5%	3,2%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,0%	2,5%
5. Outros serviços	-17,1%	1,9%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Destaque para serviços prestados às famílias e transportes no Espírito Santo

Em novembro de 2025, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou desempenho heterogêneo entre os segmentos, com dois dos cinco grupos pesquisados pelo IBGE registrando crescimento na variação interanual, enquanto os demais apresentaram retração. O principal destaque permanece sendo o segmento de serviços prestados às famílias, que avançou 8,3% em relação a novembro de 2024, em contraste com o resultado nacional, que registrou queda de 1,0% no mesmo segmento.

O resultado reforça a manutenção de um nível elevado de demanda por serviços associados ao consumo presencial no estado, ainda que em ritmo menos intenso do que o observado em meses anteriores. Atividades ligadas à alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, eventos e serviços pessoais seguem sustentando o desempenho do segmento, refletindo a dinâmica do mercado local e a maior circulação de pessoas. Outro segmento com desempenho expressivo foi o de transportes, servi-

ços auxiliares aos transportes e correio, que registrou crescimento de 12,0% no Espírito Santo, superando de forma significativa o resultado nacional (2,5%). O avanço indica fortalecimento das atividades logísticas e de mobilidade, associadas tanto ao transporte de cargas quanto ao deslocamento de pessoas, em um contexto de maior atividade econômica no estado.

Por outro lado, os segmentos de serviços de informação e comunicação (-2,4%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-4,5%) e outros serviços (-17,1%) apresentaram retração na comparação interanual no Espírito Santo, enquanto o Brasil registrou crescimento nesses grupos. O comportamento sugere um ajuste pontual em atividades mais ligadas a serviços empresariais e especializados no recorte estadual, sem comprometer, contudo, o desempenho geral do setor, sustentado principalmente pelos serviços às famílias e pelos transportes.

Serviços prestados às famílias lideram ranking nacional no acumulado de 12 meses

No acumulado de 12 meses até novembro de 2025, o desempenho do setor de serviços no Espírito Santo segue fortemente impulsionado pelo segmento de serviços prestados às famílias, que se consolida como um importante vetor de crescimento do setor no estado.

Para o destaque de serviços prestados às famílias, observa-se o ranking a seguir:

Com alta de 12,6% frente ao mesmo período do ano anterior, o Espírito Santo ocupa a 1ª posição no ranking nacional, com desempenho amplamente superior aos demais estados.

Ranking brasileiro da variação (%) do volume de Serviços prestados às famílias - Acumulado 12 meses

Ranking	Variação Acumulado (Nov/25 - Nov/24)
1º	Espírito Santo (12,6%)
2º	Santa Catarina (4,1%)
3º	Paraná (3,4%)
4º	Ceará (2,9%)
5º	Paraná (1,8%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O resultado capixaba supera com ampla margem os estados que aparecem nas posições seguintes, como Santa Catarina (4,1%), Paraná (3,4%) e Ceará (2,9%), além do quinto colocado, com crescimento mais moderado (1,8%). A diferença expressiva evidencia a singularidade do desempenho do Espírito Santo no segmento, reforçando a intensidade da expansão observada ao longo do último ano.

Esse protagonismo decorre da combinação de fatores conjunturais e estruturais. A manutenção de um calendário ativo de eventos, o fortalecimento do turismo interno e a maior circulação de pessoas continuam estimulando a demanda por serviços associados ao consumo presencial. Paralelamente, observa-se a consolidação desse tipo de consumo nas principais regiões do estado, apoiada pela ampliação da oferta e pela diversificação dos serviços disponíveis.

O desempenho positivo reflete a resiliência da demanda por serviços ligados ao lazer, alimentação fora do domicílio, cuidados pessoais e atividades recreativas, que permanecem sustentando o crescimento do segmento.

Restaurantes, bares, academias, clínicas de estética, salões de beleza e estabelecimentos voltados ao entretenimento continuam entre os principais beneficiados, acompanhando mudanças mais duradouras no padrão de consumo das famílias capixabas.

Além disso, o segmento tem incorporado novos perfis de consumo, com maior valorização de experiências gastronômicas, serviços de bem-estar mais especializados e atividades culturais com programação ampliada, inclusive em municípios do interior. A ampliação do portfólio ofertado, que envolve hospedagem, alimentação, cuidados pessoais, recreação e serviços domésticos, reforça a capacidade de adaptação do setor às preferências das famílias.

Observa-se ainda o fortalecimento das atividades de lazer de rotina, como restaurantes de bairro, academias e serviços de cuidados pessoais, indicando que o consumo deixou de ser impulsionado apenas por fatores sazonais e passou a integrar de forma mais permanente o orçamento das famílias. Esse movimento sugere que parte do crescimento observado possui caráter estrutural, associado à normalização pós-pandemia e à reincorporação de hábitos presenciais à rotina cotidiana.

Por fim, o dinamismo do segmento tem irradiado efeitos positivos sobre outros setores ligados ao consumo presencial, como o turismo interno e as atividades culturais e sociais. O avanço acumulado de 12,6% em 12 meses sugere uma expansão, e maior capilari-

zação territorial do crescimento, com mais municípios capixabas participando desse movimento, reforçando o papel dos serviços prestados às famílias como indutor de renda, emprego e circulação econômica no Espírito Santo.

O que está acontecendo?

Em novembro de 2025, o setor de serviços no Espírito Santo manteve-se em patamar elevado de atividade, ainda que com sinais de acomodação no curto prazo após o forte avanço registrado em outubro. A variação mensal negativa (-1,2% frente a outubro) indica um ajuste pontual, comum após meses de aceleração mais intensa, sem des caracterizar a trajetória positiva do setor ao longo do ano. Mesmo com essa oscilação, o nível do índice permaneceu elevado (120,0 pontos), acima da média nacional.

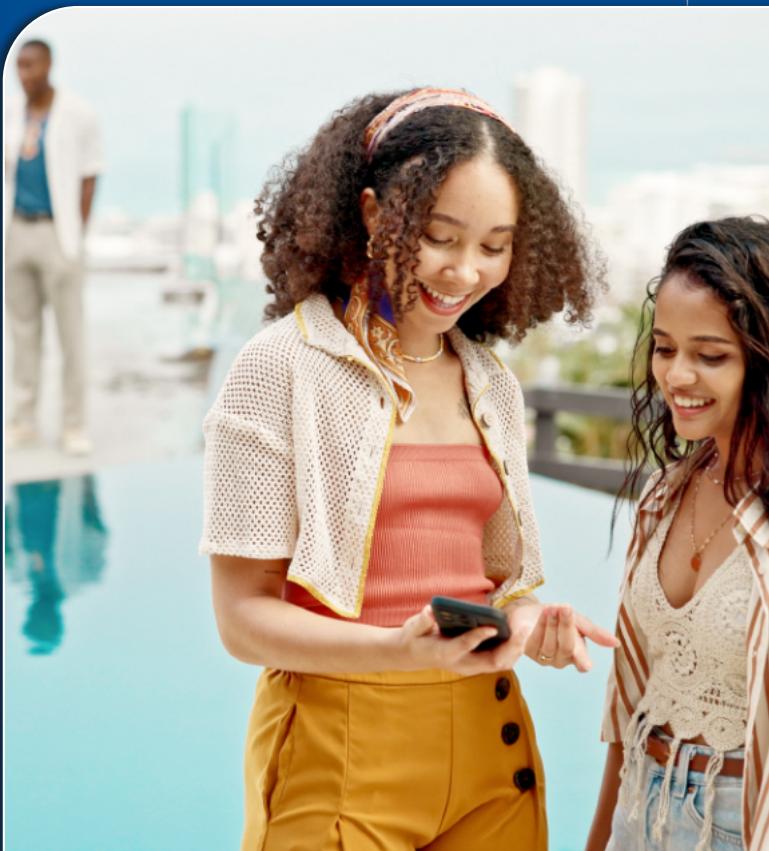
Na comparação interanual, o desempenho do estado segue robusto. O volume de serviços cresceu 5,3% em relação a novembro de 2024, superando com folga o resultado do Brasil (2,5%).

Esse diferencial reforça o dinamismo da economia capixaba e confirma que o setor de serviços no estado segue operando em ritmo mais intenso do que o observado no cenário nacional, mesmo em um contexto de desaceleração pontual em alguns segmentos.

O principal vetor desse desempenho continua sendo o segmento de serviços prestados às famílias, que avançou 8,3% na variação interanual, enquanto o Brasil registrou retração (-1,0%).

O resultado evidencia a força do consumo presencial no Espírito Santo, sustentado por atividades como alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, eventos e cuidados pessoais

O resultado evidencia a força do consumo presencial no Espírito Santo, sustentado por atividades como alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, eventos e cuidados pessoais. Ainda que em ritmo menos acelerado do que em meses anteriores, o segmento segue como base estrutural do crescimento dos serviços no estado.



Essa liderança também se reflete no horizonte mais longo. No acumulado de 12 meses, os serviços prestados às famílias no Espírito Santo cresceram 12,6%, colocando o estado na 1ª posição do ranking nacional, com ampla vantagem sobre os demais. Esse dado reforça que o movimento observado não é episódico, mas resultado de uma trajetória consistente de fortalecimento da demanda por serviços ligados ao cotidiano das famílias.

Entre os demais segmentos, o desempenho foi heterogêneo. O destaque positivo ficou para transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceram 12,0% na comparação interanual, muito acima do resultado nacional (2,5%), refletindo o dinamismo das atividades logísticas e de mobilidade. Por outro lado, serviços de informação e comunicação (-2,4%), serviços profissionais, adminis-

trativos e complementares (-4,5%) e outros serviços (-17,1%) apresentaram retração no estado, em contraste com o crescimento observado no Brasil, indicando ajustes mais concentrados em atividades empresariais e especializadas.

Em síntese, os dados de novembro mostram que o setor de serviços no Espírito Santo passa por um momento de consolidação em nível elevado, após um ciclo de forte aceleração ao longo de 2025. O consumo presencial segue como principal sustentação do desempenho estadual, com liderança nacional no segmento de serviços prestados às famílias, enquanto os movimentos recentes sugerem maior seletividade entre os segmentos. Ainda assim, o setor mantém papel central na geração de renda, emprego e dinamização da economia capixaba no encerramento do ano.



Opinião do Empresariado Capixaba

Para complementar a análise dos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), apresenta-se a seguir o depoimento de **Tito Dias Kalinka**, empresário, administrador e cofundador do grupo societário 21vinte7, responsável por sete empreendimentos no segmento de entretenimento no Espírito Santo, entre eles Barlavento, Repique, Wanted Pub e Unagi.

O aumento do fluxo de turistas e o período de férias contribuem para aquecer o setor

Sua fala contribui para aprofundar a leitura dos resultados mais recentes do setor de serviços no estado, em um contexto marcado pela manutenção de um nível elevado de atividade, com diferenças relevantes de desempenho entre os segmentos.

O relato do empresário dialoga diretamente com os dados de novembro, que indicam a sustentação do consumo presencial, especialmente nos serviços prestados às famílias, ao mesmo tempo em que evidenciam movimentos de acomodação e sazonalidade em determinadas atividades. Ao diferenciar o comportamento do entretenimento noturno e dos restaurantes, a entrevista ajuda a explicar a dinâmica observada no período, destacando o papel do fluxo turístico, das férias e das características locais de demanda na conformação dos resultados do setor de serviços no Espírito Santo. Confira a seguir: “Nós temos casas voltadas principalmente para o entretenimento noturno e outras com foco maior em restaurantes.

Os estabelecimentos de entretenimento noturno costumam ter um desempenho mais forte no fim do ano, especialmente entre novembro, dezembro e janeiro. No entanto, em Vitória, esse movimento tende a cair no mês de janeiro, em função da saída de moradores para outros destinos, como Guarapari, o que reduz a demanda local por esse tipo de atividade até o período do Carnaval.

Já os restaurantes apresentam um comportamento distinto, com forte movimento tanto no fim quanto no início do ano. O aumento do fluxo de turistas e o período de férias contribuem para aquecer o setor, já que esse público tende a frequentar mais os estabelecimentos gastronômicos. Assim, enquanto o entretenimento noturno enfrenta uma sazonalidade mais desfavorável nesse período, os restaurantes conseguem manter um nível elevado de atividade.”



Tendência: Diferenciação dos serviços por perfil de atividade e sazonalidade turística

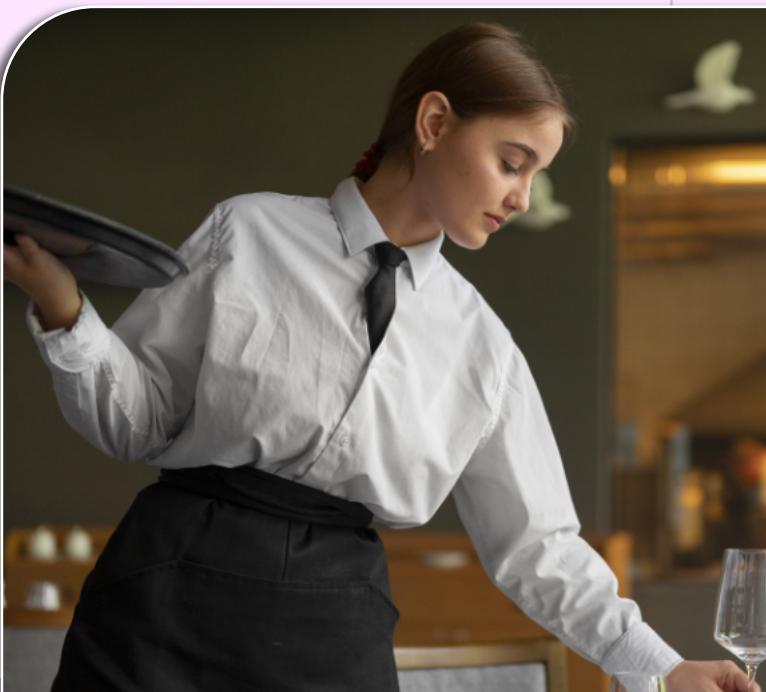
O setor de serviços apresenta variações de desempenho que estão diretamente associadas ao perfil das atividades e à dinâmica da sazonalidade turística. Em segmentos ligados ao consumo presencial, o comportamento da demanda ao longo do ano não segue um padrão linear, sendo influenciado por fatores como fluxo de visitantes, calendário de férias e características do território onde os serviços estão inseridos.

Os serviços de alimentação fora do domicílio tendem a registrar maior fluxo nos períodos de fim e início de ano, impulsionados pela presença de turistas e pela intensificação das atividades de lazer. Restaurantes se beneficiam tanto do consumo dos visitantes quanto da maior disponibilidade de tempo das famílias, o que sustenta o volume de serviços mesmo em momentos de reorganização do consumo local.

Além do turismo, a própria estrutura urbana e a oferta de serviços influenciam esse desempenho. Cidades com vocação turística ou gastronômica conseguem manter maior circulação de consumidores, enquanto municípios com perfil mais residencial podem apresentar oscilações mais evidentes, refletindo deslocamentos temporários da população para outros destinos durante o período de férias. Outro fator relevante é a mudança no padrão de consumo das famílias, que passaram a

priorizar experiências associadas à alimentação e ao lazer, especialmente em períodos de descanso. Esse comportamento contribui para concentrar gastos em serviços que oferecem conveniência, socialização e experiências, reforçando a importância da gastronomia como eixo dinâmico do setor de serviços.

Esse conjunto de fatores aponta para uma tendência de crescimento seletivo dentro do setor de serviços, no qual atividades ligadas à alimentação e ao turismo respondem de forma mais direta aos ciclos sazonais e às características locais da demanda. O desempenho do setor, portanto, passa a refletir menos movimentos agregados e mais a composição e o posicionamento das atividades nos territórios.



Nota metodológica:

¹O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas^{2.º}, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasse. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD¹ - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD² - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD³ - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD⁴ - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD⁵ - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cesar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br